



EMBAIXADA DE ANGOLA

LISBOA-PORTUGAL

SERVIÇOS DE IMPRENSA

**RESENHA DE IMPRENSA
ANGOLANA**

14 de Maio 2021

SEXTA - FEIRA, 14 DE MAIO DE 2021

Angola apela à igualdade na distribuição de vacinas

Luanda - O Presidente da República, João Lourenço, apelou, nesta quinta-feira, à sensibilidade dos países produtores das vacinas contra a Covid-19 para a sua distribuição a todos os Estados.

O Chefe de Estado angolano falava à imprensa momentos depois de, acompanhado pela primeira-dama, Ana Dias Lourenço, ter recebido a primeira dose da vacina, num dos quatro postos de vacinação abertos em Luanda.

Na ocasião, João Lourenço reiterou a necessidade da união de esforços entre os Estados no combate à pandemia. O Presidente João Lourenço considerou, fundamental, que os países produtores entendam que ninguém se vai salvar sozinho: "Ou nos salvamos todos, ricos e pobres, poderosos e não poderosos, ou ninguém se vai salvar".

Para o Estadista angolano, na distribuição das vacinas deve-se atender a todos e, desta forma, fazer face à pandemia que atingiu todo o planeta. Depois de reconhecer a pouca capacidade de resposta dos produtores, defendeu a necessidade de maior engajamento e esforço no aumento da oferta de vacinas.

O Presidente João Lourenço justifica que nem todos os países, sobretudo africanos, têm recursos financeiros para adquirirem vacinas aos preços que estão.

Apesar desse quadro, o Titular do Poder Executivo manifestou-se optimista quanto à solução dessa questão a curto prazo.

Relativamente a Angola, revelou que o país recebeu 600 mil doses da AstraZeneca (no quadro da iniciativa Covax) e 200 mil doses de oferta do Governo chinês.

Acrescentando que Angola tem recebido outras ofertas em pequenas quantidades, incluindo de grupos empresariais, na medida das suas possibilidades. O Chefe de Estado disse ter consciência que o Executivo angolano não pode contar apenas com as ofertas. "Temos que comprar vacinas e esse esforço está a ser feito, apesar das dificuldades".

Informou que Angola também adquiriu seis milhões de doses da Sputnik V, ainda assim, insuficientes para as necessidades actuais, daí ter avançado que o país vai "continuar a lutar no sentido de adquirir mais vacinas, não importando a marca".

O plano de vacinação em curso prevê imunizar cerca de 54 por cento da população angolana, o equivalente a 16.823.284 indivíduos maiores de 16 anos, e reduzir a mortalidade e o número de casos de Covid-19, bem como permitir a retoma do normal funcionamento das actividades económicas e sociais.

(ANGOP)+++

Téte António testemunha investidura de Yoweri Museveni

Luanda - O ministro angolano das Relações Exteriores, Téte António, testemunhou, quarta-feira, em representação do Chefe de Estado, João Lourenço, a investidura do Presidente reeleito do Uganda, Yoweri Museveni.

A Direcção de Tecnologias de Informação, Comunicação Institucional e Imprensa do Ministério das Relações Exteriores informa, em nota divulgada hoje, que na deslocação à capital ugandesa Téte António se fez acompanhar por altos funcionários do seu Ministério.

Na cerimónia de posse, realizada na praça do cerimonial da independência de Kololo, sob medidas de prevenção à Covid-19, participaram 11 chefes de Estado e representantes de vários países do mundo. O Presidente Yoweri Museveni, de 76 anos, chegou ao poder em 1986.

Desde então o líder ugandês venceu todas as eleições já realizadas. No pleito de Janeiro último, o presidente Yoweri Museveni venceu as eleições presidenciais com 58,6 por cento dos votos, contra 34,8 por cento do seu opositor, Bobi Wine, sendo reeleito para um sexto mandato. (ANGOP)+++

Presidente da AN rende último tributo a Raúl Danda

Luanda - O Presidente da Assembleia Nacional (AN), Fernando da Piedade Dias dos Santos, rendeu, esta quinta-feira, a última homenagem ao deputado Raúl Danda, da UNITA, falecido sábado, vítima de doença.

Depois da entoação do hino nacional, o Presidente do Parlamento angolano inclinou-se perante a urna que contém os restos mortais do malgrado e, em seguida, apresentou condolências à família.

No livro de condolências, Fernando da Piedade Dias dos Santos ressaltou que Raúl Danda soube respeitar a diferença e contribuiu para a unidade nacional, defendendo as suas convicções políticas com respeito, determinação e equilíbrio.

Escreveu que Raúl Danda foi um combatente pela paz e a reconciliação nacional "que, infelizmente, deixa-nos numa altura que ainda tinha muito para dar ao nosso país". Expressou sentimentos de pesar e solidariedade aos parentes, apresentados em seu nome, no da sua família e no dos deputados à Assembleia Nacional.

No acto fúnebre, que decorreu no Comando do Exército (ex-RI 20), renderam ainda homenagem a Raúl Danda auxiliares do Titular do Poder Executivo, a governadora de Luanda, Joana Lina, deputados, membros do Comité Permanente da UNITA, autoridades eclesíásticas, representantes de partidos políticos, entre outros.

Defensor da cultura nacional

A vice-presidente do MPLA, Luísa Damião, considerou Raúl Danda um deputado interventivo que se notabilizou como grande defensor da cultura angolana.

"Ele era um acérrimo defensor da língua ibinda, recorria muito aos provérbios da língua ibinda para dar força às suas intervenções", recordou. A também deputada Luísa Damião destacou, também, as qualidades do malgrado como profissional da comunicação social, da dramatologia e de docente universitário.

Já a ministra de Estado para a Área Social, Carolina Cerqueira, indicou que, durante o tempo que esteve no Parlamento, teve sempre uma convivência sã com Raúl Danda. "Eu era a presidente da Comissão dos Direitos Humanos e ele era o vice-presidente. Apesar das diferenças políticas, sempre trabalhamos para o bem do povo e da Nação," , exprimiu.

Por outro lado, o político Abel Chivukuvuku, antigo dirigente da UNITA, fez saber que foi ele que meteu Raúl Danda na vida política, quando ainda era um jovem estudante universitário. Lembrou que, em 1983, quando trabalhava em Kinshasa, Jonas Savimbi (então presidente da UNITA), orientou-lhe a recrutar jovens de Cabinda para a causa da democracia.

"Fui eu que fui buscar o Raúl Danda na Universidade onde estudava, mobilizei-o e mandei-o para a Jamba e, a partir daí, ficou na UNITA e tornou-se parte da causa, portanto, tenho uma espécie de dívida com Raúl Danda por ser fruto do meu trabalho (...), assinalou.

Funeral em Cabinda

Os restos mortais do deputado Raúl Manuel Danda serão sepultados, sexta-feira, na sua terra natal, na província de Cabinda. Em Cabinda, antes de ser sepultado, Raúl Danda será também alvo de homenagem pelas autoridades locais, familiares e população em geral.

Raul Manuel Danda, nasceu aos 13 de Novembro de 1957 em Malemo, província de Cabinda. Desempenhou, entre outras funções, a de presidente do Grupo Parlamentar da UNITA e vice-presidente da mesma formação política.

Licenciado em Gestão de Empresas e Ciências Económicas pela Universidade Lusíada de Angola, o deputado notabilizou-se,

também, como jornalista, professor e escritor. Em 2019 concorreu ao cargo de Presidente do Partido no XIII Congresso Ordinário. Foi eleito membro do Comité Permanente da Comissão Política da UNITA e nomeado ao cargo de Primeiro-ministro do Governo Sombra, funções que desempenhou até a data do seu passamento físico.

Era poliglota e exprimia-se fluentemente em sete línguas, nomeadamente Ibinda, Lingala, Umbundu, Kikokongo, Português, Inglês e Francês. (ANGOP)+++

Índice de preços regista variação de 2,09% de Março a Abril

Luanda - O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) registou uma variação de 2,09%, de Março a Abril de 2021, segundo os dados divulgados hoje, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo a Folha de Informação Rápida (FIR) do Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) disponibilizada no site da INE, comparando as variações mensais (Abril 2021 e Março 2021) regista-se uma aceleração de 0,31 pontos percentuais, ao passo que, em termos homólogos (Abril 2020 a Abril 2021), regista-se uma aceleração na variação actual de 0,04 pontos percentuais.

O documento indica que as províncias que registaram maior variação nos preços foram Luanda com 2,32%, Lunda Sul com 2,26%, Uíge com 2,19% e Zaire com 2,17%. Huambo com 1,66%, Moxico com 1,61%, Bié com 1,55% e Cabinda com 1,52%, constam da lista das províncias que registaram menor variação nos preços. A classe "Alimentação e Bebidas não Alcoólicas" com 2,58% foi a que registou o maior aumento de preços.

Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes "Saúde" com 2,21%, "Bens e Serviços Diversos" com 1,97% e "Hotéis, Cafés e Restaurantes" com 1,84%. A variação homóloga situa-se em 24,82%, registando um acréscimo de 4,01 pontos percentuais em relação à observada em igual período do ano anterior (Abril de 2020).

Comparando a variação homóloga actual com a registada no mês anterior, verifica-se uma aceleração de 0,05 pontos percentuais. A classe "Alimentação e Bebidas não Alcoólicas" foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços com 1,45 pontos percentuais durante o mês de Abril, seguida das classes "Bens e Serviços Diversos" com 0,13 pontos percentuais, "Transportes" com 0,09 pontos percentuais e "Saúde" com 0,08 pontos percentuais.

As restantes classes tiveram contribuições inferiores a 0,08 pontos percentuais. O nível geral do Índice de Preços no Consumidor da província de Luanda registou uma variação de 2,32% de Março a Abril de 2021. Comparando à variação do período homólogo (Abril 2020 a Abril 2021) regista-se um aumento na taxa de variação actual de 0,32 pontos percentuais.

A classe "Alimentação e Bebidas não Alcoólicas" foi a que registou o maior aumento de preços com 2,78%. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes "Saúde" com 2,71% "Transportes" com 2,42% e "Lazer, Recreação e Cultura" com 2,09%.

A Folha de Informação Rápida (FIR) do IPCN com a nova estrutura de ponderação, as despesas em bens e serviços que constituíram a base para construir os ponderadores e o cabaz de produtos do IPCN foram extraídas dos resultados do Inquérito sobre Despesas e Receitas (IDR) realizado pelo INE, no período de Fevereiro de 2018 a Março de 2019, cobrindo as áreas urbanas e rurais de todas as províncias, num total de 12 448 agregados familiares. (ANGOP)++++

Joel Leonardo destaca evolução do sistema de justiça em Angola

Dundo - O presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial e do Tribunal Supremo (TS), Joel Leonardo, afirmou, esta quinta-feira, que Angola tem marcado passos para tornar cada vez mais credível o seu sistema de justiça, aproximando os serviços aos cidadãos.

Em declarações à imprensa, no final da visita de trabalho à província da Lunda Norte, reiterou que a implementação de Tribunais de Comarca e os da Relação, representam uma evolução no sistema de justiça, tornando-a mais célere.

"Não é demais fazer recordar que é apanágio do Estado de Direito e Democrático, colocar a Justiça próxima dos cidadãos", sublinhou o magistrado para que o país desencadeia um amplo movimento judiciário, para colocar a justiça ao serviço dos cidadãos.

Reconheceu que os passos são tímidos, mas direccionados para conduzir a Justiça junto da população, desafio que exige dos juízes e outros magistrados, maior dinamismo, eficácia e celeridade no tratamento dos processos.

Relativamente a escassez de quadros, sobretudo juízes, Joel Leonardo disse ser uma questão que vai sendo resolvida. Disse que o Tribunal Supremo vai continuar a apostar na formação de quadros para mitigar esta lacuna.

Durante a estadia na Lunda Norte, Joel Leonardo inaugurou os tribunais de Comarca do Chitato e Cuango, empossou dois juízes e os membros do Comité Municipal dos Direitos Humanos do Cuango. (ANGOP)+++

MPLA em Luanda constata realidade das bases em Viana

Luanda - Sob o lema "MPLA em 2022 Já Está", o 1º Secretário do Comité Provincial do Partido em Luanda, Bento Joaquim Sebastião Francisco Bento, constatou nesta quinta-feira no município de Viana, o funcionamento das estruturas de base da sua formação política.

Neste primeiro dia de trabalho, dos três agendados para o município de Viana, o político auscultou os representantes dos Comités de Ação do Partido que governa Angola (CAP), autoridades tradicionais, empresários e tantas outras associações.

Entre os problemas apresentados pelos militantes destaca-se da falta de energia eléctrica, água, postos de polícia, escolas,

ruas intransitáveis, delinquência, emprego para jovens, alcoolismo, entre outras dificuldades. A delegação do 1º secretário do MPLA visitou ainda dois comités de base no Distrito Urbano do Kikuxi, nos quais constatou a organização interna e o seu funcionamento.

O último ponto de visita nesta primeira etapa de trabalho no município satélite, aconteceu na residência do reverendo Luís Nguimbi, no bairro dos Mulenvos, no Distrito Urbano da Estalagem.

Na ocasião, Bento Bento enalteceu as qualidades do pastor da Paroquia Nova Jerusalém, tendo-lhe considerado como uma das figuras de maior referência do mosaico religioso angolano. Enquanto isso, o pastor que também é membro do Conselho da República (órgão de consulta do Presidente da República), enalteceu a presença dos membros do MPLA.

Realçou, contudo, ser uma visita oportuna, face aos problemas existentes na sua zona de residência, consubstanciadas com as falhas constantes de energia e água.

Foram igualmente visitadas duas obras (escola e centro de saúde) no distrito Urbano de Kikuxi, no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), que mereceram elogios do responsável do MPLA na capital do país, pela forma acelerada na sua execução.

A jornada de campo do 1º secretário do MPLA prossegue na sexta-feira, com deslocação ao Distrito Urbano de Vila Flor, onde se fará a entrega de bens á quitandeiras, bem como ao centro de acolhimento do Kikuxi.

De acordo com o programa, ainda na sexta-feira (14 de Maio), a delegação vai igualmente constatar obras do PIIM, assim como terá um encontro alargado com militantes dos CAP, OMA e JMPLA. O Distrito da Baía também consta do programa, deste penúltimo dia de trabalho do líder do MPLA na província de Luanda. (ANGOP)+++

SEXTA - FEIRA, 14 DE MAIO DE 2021

Presidente da República recebe primeira dose da vacina contra a Covid-19

O Presidente da República, João Lourenço, recebeu nesta quinta-feira (13), a primeira dose da vacina russa Sputnik-V contra a Covid-19 no posto de vacinação do Paz Flor, no Morro Bento, em Luanda.

É a primeira dose da vacina que João Lourenço apanha, desde o arranque da campanha de vacinação contra à pandemia em curso no país.

O Chefe de Estado foi vacinado pela técnica Helena Munginga, licenciada em Análises Clínicas e Saúde Pública. Além do Chefe de Estado, foi, igualmente, vacinada a Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço. *(J.A)*****

João Lourenço reitera apelo à sensibilidade aos países pobres

O Presidente da República, João Lourenço, reiterou, ontem, em Luanda, o apelo aos países mais desenvolvidos, com capacidade industrial de produção de vacinas contra a Covid-19, a serem mais sensíveis e compreensíveis, tendo em conta que ninguém se vai salvar sozinho.

"Ou nos salvamos a todos, ricos e pobres, poderosos e não poderosos, ou ninguém se vai salvar", disse o Presidente, lembrando que a pandemia atingiu todo o planeta e, em função disso, a resposta à doença tem de ser, também, a nível planetário.

Em declarações prestadas à imprensa, depois de ter apanhado a primeira dose da vacina russa Sputnik V, no posto de vacinação do Paz Flor, no Morro Bento, o Chefe de Estado

admitiu que a população mundial é, por enquanto, maior do que a capacidade de resposta da parte das farmacêuticas, mas insistiu na necessidade de haver um esforço no aumento das vacinas e facilitação na sua distribuição aos beneficiários a preços acessíveis.

João Lourenço mostrou-se otimista em relação à consideração, pelos produtores das vacinas, do apelo, por si lançado, para uma maior atenção aos países mais necessitados e com menos capacidade para a aquisição das vacinas. "Não sabemos qual será, exactamente, a solução, se a abertura das patentes ou não.

Mas, seja qual for, temos fé de que o problema vai ser resolvido nos próximos dias", realçou. Destacou o facto de muitos países, sobretudo africanos, estarem sem recursos financeiros para adquirir as vacinas aos preços estipulados, neste momento, pelo mercado.

O Presidente informou que Angola recebeu, no quadro da iniciativa Covax, pouco mais de 600 mil doses da vacina AstraZeneca e 200 mil oferecidas pelo Governo chinês, além de ofertas de grupos empresariais, em pequenas quantidades. O Chefe de Estado disse ter consciência que não se pode confiar apenas nas ofertas.

"Temos que comprar mais vacinas e este esforço já vem sendo feito, apesar das dificuldades existentes", realçou. João Lourenço destacou, que apesar da aquisição, pelo país, de seis milhões de doses da vacina russa Sputnik V, cuja primeira tranche, de 40 mil doses, já se encontra em Angola, ainda são insuficientes.

Disse que, à medida que se vão mobilizando mais recursos financeiros, vai continuar-se a lutar para que mais vacinas sejam adquiridas, não importando a marca. Helena Muinga, licenciada em Análises Clínicas e Saúde Pública, foi quem vacinou o Presidente João Lourenço.

Primeira-Dama da República também foi vacinada

A Primeira-Dama da República também foi vacinada ontem. Ao falar para os jornalistas, disse não ter sentido qualquer reacção estranha, tendo, em função disso, lançado um apelo aos cidadãos que ainda não se vacinaram a fazerem-no. "É mais um elemento de segurança que se vem juntar à máscara, à lavagem das mãos com água e sabão, desinfecção com álcool em gel e ao distanciamento social", referiu.

No mesmo momento em que o Presidente e a Primeira-Dama da República eram vacinados, os cidadãos Dorca Nzagi e Jacinto Novais também estavam a sê-lo. Disseram ter ido ao Paz Flor para apanhar a primeira dose da vacina Sputnik V, sem saber que o Chefe de Estado estaria lá.

"Foi uma surpresa agradável ver o Presidente ser vacinado, bem ao lado da nossa mesa. Foi muito emocionante", disse Jacinto. Para Fátima Airosa, também vacinada ontem, a ida de João Lourenço ao posto do Paz Flor vai ajudar a acabar com desconfianças de alguns cidadãos em relação à vacina. "O gesto do Presidente da República vai encorajar muita gente a apanhar a vacina", frisou.

Cláudia Sil confessou que ganhou mais confiança para apanhar a vacina quando ficou a saber que o Presidente João Lourenço apanharia também. "Foi uma surpresa muito agradável a presença do Presidente. Isto representa segurança e confiança", afirmou.

Além do Chefe de Estado e da Primeira-Dama da República, foram, igualmente, vacinados, ontem, no posto de vacinação do Paz Flor, o Vice-Presidente da República, Bornito de Sousa, e a esposa, o presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, e a esposa.

Na ocasião, o líder do Parlamento angolano encorajou os cidadãos a apanharem, sem receio, a vacina contra a Covid-19, para estarem prevenidos da doença.

Fernando da Piedade Dias dos Santos disse ser importante respeitar as medidas preventivas contra a pandemia. "A vacina é

importante para nos defendermos desta doença terrível que é a Covid-19", frisou. (J.A)++++

Covid-19: Presidente da Assembleia Nacional apela adesão à vacinação

O presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias Santos, encorajou, nesta quinta-feira, os cidadãos a apanharem a vacina contra a Covid-19.

Ao falar à imprensa, depois de apanhar a dose da vacina russa da Sputnik V, no posto de vacinação do Paz Flor, Fernando da Piedade Dias dos Santos, disse ser importante respeitar as medidas preventivas contra a pandemia.

Na visão do presidente da Assembleia Nacional, os cidadãos podem apanhar a vacina sem receios a fim de estarem prevenidos. "A vacina é importante para nos defendermos desta doença terrível", realçou. (J.A)++++

Estados-membros avaliam os custos

Os secretários-gerais dos Parlamentos Nacionais membros do Fórum Parlamentar da SADC avaliaram, ontem, os encargos orçamentais com a transformação daquele órgão em Parlamento Regional.

Pedro Agostinho de Nery, secretário-geral da Assembleia Nacional, que participou no evento decorrido por videoconferência, lembrou que o processo de transformação do Fórum Parlamentar da SADC em Parlamento Regional implica a criação de condições técnicas, tecnológicas e administrativas.

O Comité dos Secretários-Gerais, disse, devem criar as premissas de avaliação de uma estrutura organizacional que permita dar resposta ao futuro Parlamento da SADC. Os participantes ao encontro avaliaram os relatórios dos peritos, no sentido de darem o veredicto do quadro funcional do futuro secretariado da SADC.

A reunião de ontem, decorrido sob o lema "Eficácia organizacional: implicações para a sustentabilidade do Fórum da

SADC", teve como objectivo preparar o relatório que vai ser submetido ao Comité Executivo. Agostinho de Nery garantiu que o processo de transformação do Parlamento está no bom caminho. "Estamos em crer que, dentro em breve, seja possível a criação deste Parlamento Regional", admitiu.

Segundo os secretários gerais, o Fórum Parlamentar da SADC vai tentar alcançar o desempenho organizacional através da gestão dedicada do desempenho dos gestores, rastreando o fluxo do trabalho e dos resultados em todos os diferentes departamentos e a partir dos mesmos. (J.A)++++

Lunda-Norte: Inaugurados tribunais de Comarca do Chitato e Cuango

A província da Lunda-Norte, conta desde quinta-feira (13), com dois Tribunais de Comarca, nos municípios do Chitato e Cuango, instalados no âmbito da Reforma da Justiça judiciário em curso no país.

As infra-estruturas foram inauguradas pelo presidente do Tribunal Supremo, Joel Leonardo. O acto contou também o governador provincial, Ernesto Muangala, magistrados do Conselho Superior da Magistratura Judicial e do Ministério Público.

O presidente do Tribunal Supremo destacou a importância da entrada em funcionamento das duas instalações como forma de aproximação os serviços de Justiça aos cidadãos.

Tomada de posse

Na ocasião, Joel Leonardo conferiu posse aos juízes presidentes dos recém inaugurados Tribunais de Comarca. "Os passos da reforma judiciária ainda são tímidos mas continuam direccionados para levar a Justiça o mais próximo das comunidades", sublinhou. (J.A)++++

Edições Novembro: Jornal "Angoleme" é lançado esta quinta-feira

A Edições Novembro_EP, proprietária do Jornal de Angola e outros títulos procede oficialmente nesta quinta-feira (13), na cidade de Caxito, (Bengo), ao lançamento de mais um Jornal Regional denominado "Angoleme".

O Jornal "Angoleme" é de periodicidade quinzenal com cobertura às províncias do Bengo, Cuanza-Norte e Malanje. O nome é uma homenagem à célebre batalha de Angoleme Aquitambo, liderada por Ngola Kiluanji, Rei do Ndongo.

De acordo com o programa, o evento contará com a presença da governadora provincial, Mara Quiosa, que vai proferir as palavras de boas vidas. Apresentação do Jornal Regional "Angoleme" será feita pelo presidente do Conselho de Administração da Edições Novembro, Drumond Alcides Jaime Mafuta.

O ponto mais alto da cerimónia será o discurso proferido pelo secretário de Estado para Comunicação Social, Nuno Caldas Albino. (J.A)++++